TL1844

Resolução sobre Timor-Leste - Comité Executivo da IUSY

Apresentada pela Juventude Socialista - Portugal

Em 1975, Portugal declarou Timor Leste independente. Imediatamente após a independência, as tropas Indonésias ocuparam a ilha e o Governo da Indonésia declarou Timor-Leste como parte da Indonésia.
Desde há cerca de 20 anos, que o povo de Timor-Leste não têm direito de expressão. Não são autorizados a desenvolver a sua identidade cultural e têm sido sujeitos a séries violações dos direitos humanos.
A falta de um sistema democrático na Indonésia implica que o país falhe no conhecimento de princípios básicos universais como liberdade, igualdade e solidariedade.
Para os países mais industrializados a maioria das vezes, os interesses económicos prevalecem sobre os direitos humanos. A manutenção das boas relações económicas com a Indonésia não podem ser a razão para negligenciar o direito à auto-determinação do povo de Timor-Leste.
Com o fim de obter o reconhecimento ao direito de auto-determinação de Timor-Leste é essencial que a Indonésia se sinta económicamente ameaçada.
Por esta razão, incitamos os parceiros comerciais a considerar um embargo económico contra os produtos indonésios.
No nosso entendimento, esta é a única maneira de força-los a mudar as suas actitudes para com o povo de Timor Leste, que tem sofrido demais na sua luta de libertação.
A IUSY apoia fortemente o direito à auto-determinação do povo de Timor-Leste e apela à comunidade internacional para dissuadir o Governo Indonésio deste ponto.
Indonésia deveria ser forçada a retirar as suas tropas do território de Timor-Leste e a reconhecer e legitimar os direitos do povo de Timor-Leste.

Subscritores

Arjun Thapa (Nepal Vidhyarthi Sangh)
Trilok Tyagi (Berojgarseha India)
Victor G. Serafica (PSICP - Philippines)
Indonésio